OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 97 (11 out. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

MODELOS E FRAMEWORKS DE GESTÃO

Políticas baseadas em evidências: decidir pelo que funciona

Por Redação Observatório Evoluta · 11/10/2026 às 23h11



Imagem ilustrativa

EM RESUMO
Políticas baseadas em evidências são decisões que usam o que a pesquisa mostra funcionar. O livro What Works?, organizado por Huw Davies, Sandra Nutley e Peter Smith (2000), discute como a evidência é produzida e usada nos serviços públicos. Para o município, é um hábito de decisão.

As **políticas baseadas em evidências** propõem que decisões públicas levem em conta o que a pesquisa mostra funcionar, e não apenas a intuição, a tradição ou a pressão do momento. O tema foi tratado, entre outras obras, no livro *What Works? Evidence-Based Policy and Practice in Public Services*, organizado por Huw Davies, Sandra Nutley e Peter Smith e publicado em 2000. Para o gestor municipal, é uma prática de rotina: antes de decidir, procurar o que já se sabe.

O que é e de onde vem

O livro, publicado pela Policy Press, de Bristol, em 2000, reúne capítulos sobre como a evidência de eficácia dos serviços é criada, como molda a política e a entrega do serviço e o que se faz para estimular seu uso. Cobre áreas como saúde, educação, justiça criminal, assistência social, previdência, habitação, transporte e renovação urbana, e inclui capítulos sobre estratégia de pesquisa e experimentação. A Fundação Nuffield o descreve como altamente influente.

A ideia central é que serviços públicos se beneficiam quando decisores, gestores e profissionais usam evidências de pesquisa, em vez de repetir hábitos. Isso envolve três tarefas: produzir evidência, por avaliações e estudos; torná-la acessível, por sínteses e guias; e criar condições para que seja usada, com capacitação, incentivos e processos de decisão.

A expressão "baseada em evidências" não significa que a pesquisa decide sozinha. Valores, orçamento, legislação e contexto local também pesam. Evidência é um insumo, que melhora a decisão quando é bem escolhida, bem interpretada e adaptada à realidade.

Por que funciona no setor público

Municípios tomam decisões sobre educação, saúde, assistência e urbanismo com poucos recursos e muita pressão. Há muita evidência acumulada, em avaliações de programas, estudos acadêmicos e relatórios de órgãos públicos, que raramente chega a quem decide. Usá-la evita repetir erros, dá argumentos para escolhas difíceis e ajuda a priorizar o que tem mais chance de funcionar.

Também ajuda a decidir o que não fazer. Quando a evidência mostra que um tipo de ação tem pouco efeito, a gestão pode redirecionar recursos sem entrar em disputas de opinião.

Como aplicar na prefeitura, passo a passo

1. **Formule a pergunta.** Em vez de "qual programa devemos fazer?", pergunte "o que se sabe sobre como reduzir X em contextos como o nosso?".
2. **Busque fontes confiáveis.** Revisões de pesquisa, avaliações oficiais, estudos de universidades e relatórios de órgãos de controle e de organismos multilaterais.
3. **Avalie a qualidade.** Pergunte: o estudo tem comparação? O tamanho da amostra é razoável? Foi feito em contexto parecido? Quem financiou?
4. **Sintetize o que se sabe.** Escreva em uma página o que a evidência mostra, o que é incerto e o que falta saber.
5. **Combine com o contexto local.** Considere dados do município, a opinião de quem executa e de quem usa, a legislação e a capacidade.
6. **Decida e teste.** Em caso de dúvida, comece com um piloto e meça o resultado.
7. **Registre e compartilhe.** Guarde a evidência usada e o resultado do piloto para as próximas decisões.

Modelo para preencher

Use a ficha abaixo como ponto de partida. Adapte à legislação e à realidade do seu órgão.

- Pergunta de decisão — Fonte de evidência — Qualidade (alta, média, baixa) — O que a evidência indica — Adaptação ao contexto local
- Pergunta 1 — Estudo, avaliação ou relatório — — —
- Pergunta 2 — Estudo, avaliação ou relatório — — —
- Pergunta 3 — Estudo, avaliação ou relatório — — —

Exemplo prático

Exemplo hipotético. Uma secretaria de educação quer reduzir a defasagem de leitura entre os alunos dos primeiros anos. Há várias ideias: comprar material, contratar mais professores, criar aulas de reforço, treinar docentes. Em vez de escolher pela preferência, a equipe reúne avaliações de programas semelhantes e identifica quais ações têm evidência mais consistente em contextos parecidos.

A equipe verifica a qualidade das fontes, descarta as que carecem de comparação e combina o que sobra com a realidade local: número de professores disponíveis, estrutura das escolas e dados de avaliação da própria rede. Decide testar duas ações em um grupo de escolas durante um semestre, com indicadores definidos de antemão. A decisão ficou mais fundamentada, e o aprendizado do teste entra no planejamento do ano seguinte.

Erros comuns

- **Procurar evidência só para justificar o que já foi decidido.** A busca deve vir antes e estar aberta a resultados contrários.
- **Tratar toda pesquisa como igualmente confiável.** Avalie o método, a amostra e a relevância para o seu contexto.
- **Copiar sem adaptar.** O que funciona em um lugar pode não funcionar em outro. Considere as condições locais.
- **Ignorar a experiência de quem executa.** Evidência de pesquisa e conhecimento da ponta se complementam.
- **Esperar certeza total.** Quase sempre haverá incerteza. Por isso, pilotos e avaliações são parte do método.

Perguntas frequentes

O que conta como evidência?

Estudos e avaliações com método transparente, dados administrativos e também a experiência documentada de quem executa. A qualidade varia, e o gestor deve saber distinguir.

Evidência substitui o julgamento político?

Não. Ela informa a escolha, mas valores, prioridades e contexto continuam a ser decididos por quem tem a competência.

Onde encontrar evidências?

Em sites de órgãos de avaliação e pesquisa, escolas de governo, universidades, tribunais de contas e organismos multilaterais.

Como começar se a equipe é pequena?

Comece por uma decisão por trimestre, com uma página de síntese de evidências e a opinião de quem executa.

Fontes:
What Works? Evidence-Based Policy and Practice in Public Services (ficha da obra) — Project MUSE
https://muse.jhu.edu/book/80375
Evidence-based policy and practice in public services — Nuffield Foundation
https://www.nuffieldfoundation.org/news/evidence-based-policy-and-practice-in-public-services

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Políticas baseadas em evidências: decidir pelo que funciona. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 353, art. 97, 11 out. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/politicas-baseadas-em-evidencias/. Acesso em: 27 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 97 (11 out. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/politicas-baseadas-em-evidencias/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 353, art. 97
9 7730 92900 8 35397 >
Registro 30869293 00 0353 0097